

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

REC Saphyr Cosmopolitano Empreendimentos S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

REC Saphyr Cosmopolitano Empreendimentos S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	9



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da
REC Saphyr Cosmopolitano Empreendimentos S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da REC Saphyr Cosmopolitano Empreendimentos S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras individuais e consolidadas no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos – Demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício anterior examinadas por outro auditor independente

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 17 de fevereiro de 2025, sem modificação.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de



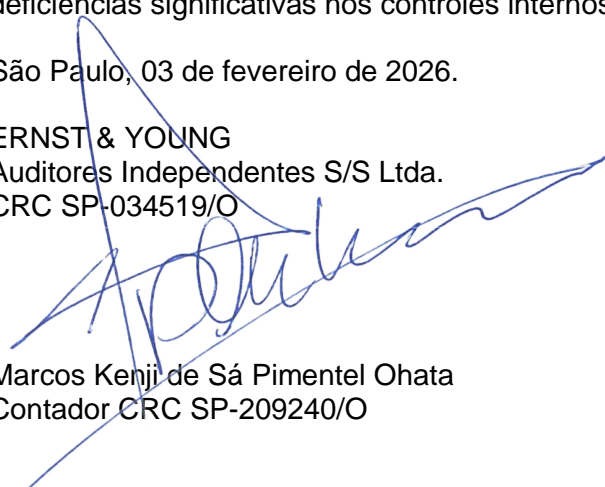
**Shape the future
with confidence**

- auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 03 de fevereiro de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O



Marcos Kenji de Sá Pimentel Ohata
Contador CRC SP-209240/O

REC Saphyr Cosmopolitano Empreendimentos S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	9	16	19	25
Total do ativo circulante		9	16	19	25
Não circulante					
Impostos correntes a recuperar		2	2	33	33
Outras contas a receber	9	2.500	2.500	2.500	2.500
Investimentos	10	66.919	66.974	-	-
Total do ativo não circulante		69.421	69.476	2.533	2.533
Total do ativo		69.430	69.492	2.552	2.558
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		4	13	156	28
Impostos correntes a pagar		-	-	3	-
Total do passivo circulante		4	13	159	28
Não circulante					
Nota promissória a pagar	12	62.546	62.546	-	-
Contrato de mútuo - Passivo	11.1	249	249	249	249
Total do passivo não circulante		62.795	62.795	249	249
Patrimônio líquido					
Capital social	13	87.529	87.227	87.287	87.227
Prejuízo acumulado		(80.898)	(80.603)	(80.898)	(80.603)
AFAC - Adiantamento para Futuro		-	60	242	60
Aumento de Capital		-	60	-	-
Patrimônio líquido		6.631	6.684	6.631	6.684
Participação de acionistas não controladores		-	-	(4.487)	(4.403)
Total do patrimônio líquido		6.631	6.684	2.144	2.281
Total do passivo e patrimônio líquido		69.430	69.492	2.552	2.558

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

REC Saphyr Cosmopolitano Empreendimentos S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Despesas e receitas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	14	(53)	(63)	(380)	(1.920)
Despesas tributárias		-	-	(1)	(1)
Outras despesas operacionais		-	57	-	57
Prejuízo antes do resultado de equivalência patrimonial e do resultado financeiro					
		(53)	(6)	(381)	(1.864)
Equivalencia patrimonial					
	10	(242)	(1.366)	-	-
Prejuízo antes do resultado financeiro					
		(295)	(1.372)	(381)	(1.864)
Resultado financeiro					
	15				
Receitas financeiras		1	9	2	22
Despesas financeiras		-	(2)	-	(3)
Prejuízo líquido do exercício					
		(294)	(1.365)	(379)	(1.845)
Prejuízo por ação					
		(0,003)	(0,02)	(0,004)	(0,02)
Participação de acionistas não controladores					
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				(294)	(1.365)
Participação dos acionistas não controladores				(85)	(480)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

REC Saphyr Cosmopolitano Empreendimentos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo do exercício	(294)	(1.365)	(379)	(1.845)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	(294)	(1.365)	(379)	(1.845)
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia	-	-	(294)	(1.365)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(85)	(480)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

REC Saphyr Cosmopolitano Empreendimentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total do patrimônio líquido e recursos capitalizáveis	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023		83.160	(79.238)	2.967	6.889	(3.923)	2.966
Adiantamento para futuro aumento de capital	13.b	-	-	1.160	1.160	-	1.160
Aumento de capital	13.a	4.067	-	(4.067)	-	-	-
Prejuízo do exercício		-	(1.365)	-	(1.365)	(480)	(1.845)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		87.227	(80.603)	60	6.684	(4.403)	2.281
Adiantamento para futuro aumento de capital	13.b	-	-	242	242	-	242
Aumento de capital	13.a	302	-	(302)	-	-	-
Prejuízo do exercício		-	(294)	-	(294)	(85)	(379)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		87.529	(80.898)	-	6.631	(4.487)	2.144

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

REC Saphyr Cosmopolitano Empreendimentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(294)	(1.365)	(379)	(1.845)
Ajuste de receita e despesa não envolvendo o caixa				
Resultado de equivalência patrimonial	242	1.366	-	-
Variações nas contas de ativo e passivo				
Impostos correntes a recuperar	-	(2)	-	(19)
Fornecedores	(10)	(51)	128	(81)
Impostos correntes a pagar	-	-	3	(3)
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(62)	(52)	(248)	(1.948)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital em controladas	(187)	(1.160)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(187)	(1.160)	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	242	1.160	242	1.160
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	242	1.160	242	1.160
Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	(7)	(52)	(6)	(788)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	16	68	25	813
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	9	16	19	25
(Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa)	(7)	(52)	(6)	(788)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

REC Saphyr Cosmopolitano Empreendimentos S.A.

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A REC Saphyr Cosmopolitano Empreendimentos S.A. ("Companhia") foi constituída em 25 de novembro de 2013, na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. A sede social da Companhia está localizada no município de São Paulo - SP.

A Companhia tem por objeto social: (i) a aquisição, exploração, desenvolvimento, administração e propriedade, direta ou indireta, de Shopping Center localizado no município de São Paulo, Estado de São Paulo, e de outros ativos, inclusive participações societárias, direta ou indiretamente detidas pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possui participação direta na REC Saphyr Ipiranga.

Em função do cenário econômico brasileiro, a Companhia optou por reduzir o volume de obras na Cosmopolitano Shopping ("Empreendimento") a partir do exercício de 2019. Com o advento da Covid e os dois sucessivos anos que se seguiram, em que a atividade de varejo em geral, e de shopping centers em particular, enfrentou um cenário extremamente desfavorável, a Companhia, através de sua investida Rec Saphyr Ipiranga, e em comum acordo com seu sócio no Empreendimento, optou por não seguir em frente com o mesmo. Essa decisão foi logo seguida pela venda do Empreendimento, o que ocorreu em dezembro de 2021. Logo após a venda do empreendimento, a Rec Saphyr Ipiranga recebeu notificação de exercício de opção de compra das ações, por parte do seu sócio, na Cosmopolitano Shopping, de forma que ela passou a registrar na conta de investimento os valores a serem recebidos em decorrência do exercício dessa opção e não mais as ações detidas na Cosmopolitano Shopping. O exercício da opção, notadamente a discordância em relação ao preço de exercício dessa opção, foi seguido pelo início de um processo de arbitragem. O Litígio foi decidido de forma desfavorável à Rec Ipiranga de modo que, não obstante as Partes terem convicção de que foi ilegal e abusivo o exercício da opção de compra pela CBMCI – que, pode ainda, ser discutido judicialmente – a Rec Ipiranga ficou tolhida de sua participação na Sociedade Investida e em decorrência da perda do investimento, o pagamento da Nota Promissória não foi mais exigida pela CBMCI, pois o direito contratual seria a Nota Promissória ou a opção de aquisição das ações. Com isso, a Rec Ipiranga assumiu o crédito representado pela Nota Promissória contra a Rec Cosmopolitano que, com o Termo de Acordo assinado em 18 de outubro de 2023, confessa dever doravante a Rec Ipiranga o montante correspondente a referida Nota Promissória.

Por não ter atividade operacional, a Companhia vem recorrendo a aportes do seu sócio para honrar suas obrigações. A Companhia acredita que os valores oriundos da venda do empreendimento serão suficientes para honrar seus compromissos vincendos.

REC Saphyr Cosmopolitano Empreendimentos S.A.

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 2025 a Companhia contou com o suporte financeiro de seu acionista controlador no montante de 242 (1.160 em 2024) por meio de adiantamentos para futuro aumento de capital social para fornecer os recursos necessários para a continuidade de suas atividades operacionais, entre outras: (a) o pagamento de fornecedores e (b) os dispêndios futuros necessários para a continuidade da Companhia.

Em 2025 e 2024, o investimento da Companhia está demonstrado abaixo:

	Participação - %	
	2025	2024
REC Saphyr Ipiranga Empreendimento S.A. (controlada)	74	74

REC Saphyr Ipiranga Empreendimentos S.A. ("Rec Ipiranga")

A Companhia tem por objeto social: (i) a aquisição, exploração, desenvolvimento, administração e propriedade, direta ou indireta, de Shopping Center localizado no município de São Paulo, Estado de São Paulo, e de outros ativos, inclusive participações societárias, direta ou indiretamente detidas pela Companhia.

2. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alteradas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09 e os pronunciamentos, orientações e instruções emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), deliberados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia de dar continuidade a suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras.

Em conexão com a preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração efetuou análises e concluiu por não existirem evidências de incertezas sobre a continuidade das operações da Companhia aqui apresentadas.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 03 de fevereiro de 2026.

REC Saphyr Cosmopolitano Empreendimentos S.A.

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A Companhia não realiza operações em moeda estrangeira e atua em um único ambiente econômico, usando o Real como "moeda funcional", a qual é também a moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas levaram em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para a determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações financeiras.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Não foi identificado o uso de nenhuma estimativa contábil relevante que deva ser mencionada nesta nota explicativa.

5. Base de Consolidação

a) Demonstrações Financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, não incluem as empresas controladas em conjunto, de acordo com os CPCs 18 (R2) e 19 (R2), passando a serem contabilizadas na rubrica Investimentos, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, e tem a capacidade de auferir benefícios e estar exposta aos riscos de suas atividades, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

REC Saphyr Cosmopolitano Empreendimentos S.A.

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Base de Consolidação--Continuação

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre controladas e a Companhia são eliminados. Os lucros (prejuízos) não realizados, quando aplicável, também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas e controladas em conjunto foram aplicadas de maneira uniforme e são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

a) Demonstrações Financeiras consolidadas--Continuação

Transações com participações de não controladores

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Quando a Controladora deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma controlada, uma controlada em conjunto ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

6. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto as aplicações financeiras, classificadas como caixa e equivalentes de caixa, que são mensuradas pelo valor justo.

REC Saphyr Cosmopolitano Empreendimentos S.A.

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente no período apresentado, salvo disposição em contrário.

7.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são ativos mantidos para pagamento de obrigações de curto prazo e não para fins de investimento ou outros propósitos.

Para que um investimento seja qualificado como equivalentes de caixa ele deve ser prontamente conversível em um valor conhecido de caixa, ou seja, ser de alta liquidez, e sujeito a um baixo risco (que seja insignificante) de variação no valor justo de mercado. Considerando a natureza dos instrumentos mantidos pela Companhia não existem diferenças significativas entre o seu valor contábil e o valor de mercado, calculado com base na taxa de juros até a data do balanço.

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários.

7.2. Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia compreendem os caixas e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme descrevemos a seguir:

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros não derivativos na seguinte categoria:

i) Ativos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

REC Saphyr Cosmopolitano Empreendimentos S.A.

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

Um ativo financeiro é desreconhecido (baixado), em parte ou integralmente, quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiram; quando a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo ou quando a Empresa não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

7.2. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Ativos financeiros ao valor justo

Um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial.

Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

iii) Passivos financeiros ao custo amortizado

Os outros passivos financeiros, incluindo empréstimos, financiamentos, fornecedores, e outras contas a pagar, são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Passivos financeiros sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é desreconhecido (baixado) quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirada.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

REC Saphyr Cosmopolitano Empreendimentos S.A.

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

7.3. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Instrumentos financeiros e ativos contratuais.

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- Ativos de contrato.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira conforme mencionado na nota 7.4

7.4. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente e/ou quando ocorre algum evento específico o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil ao valor recuperável. Essas perdas são lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

7.5. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

REC Saphyr Cosmopolitano Empreendimentos S.A.

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

7.6. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

7.7. Provisões

As provisões e ações judiciais (trabalhistas, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 com o apoio de seus assessores jurídicos, a Companhia não identificou a necessidade de constituir provisão para demandas administrativas e judiciais.

REC Saphyr Cosmopolitano Empreendimentos S.A.

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

7.8. Adiantamentos para futuro aumento de capital

Adiantamentos para futuro aumento de capital são classificados no patrimônio líquido visto que a Companhia não possui expectativa de cancelamento ou devolução dos valores. Os valores aportados pelos acionistas são registrados como adiantamentos para futuro aumento de capital no Patrimônio Líquido, sendo posteriormente transformados em capital social, através de atos societários. Os termos de conversão consideram um valor fixo de adiantamento por uma quantidade fixa de ações.

7.9. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2), - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

7.10. Apuração de resultado

As receitas e despesas são reconhecidas com base no regime de competência.

7.11. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025 e normas emitidas, mas ainda não vigentes

Novos requerimentos atualmente em vigor

Data efetiva	Novas normas ou alterações
1º de janeiro de 2025	Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.
1º de janeiro de 2025	Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.

A Empresa avaliou e não identificou impactos significativos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

REC Saphyr Cosmopolitano Empreendimentos S.A.

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

Normas emitidas, mas ainda não vigentes

A tabela abaixo apresenta as alterações recentes nas normas que deverão ser aplicadas a partir de sua data efetiva. A Empresa está avaliando os possíveis impactos e pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

<u>Data efetiva</u>	<u>Normas emitidas, mas não vigentes</u>
1° de janeiro de 2027	<p>IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.</p> <p>No Brasil, o CPC 26 será substituído pelo CPC 51 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis (equivalente à IFRS 18), atualmente o CPC e suas entidades congregadas estão ainda em processo de discussão dos eventuais conflitos do CPC 51 com a legislação societária vigente. Embora ainda as discussões não tenham encerrado, não se espera alterações substanciais na atual legislação.</p>
1° de janeiro de 2027	<p>IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.</p>
1° de janeiro de 2026	<p>Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros: Em maio de 2024, o <i>International Accounting Standards Board</i> (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 e IFRS 7 – <i>Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments</i> (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.</p>

REC Saphyr Cosmopolitano Empreendimentos S.A.

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Depósitos bancários curto prazo	9	16	19	25
Total	9	16	19	25

9. Outras contas a receber

Em 2023, conforme NE 1, a decisão do Litígio com a CMBCI foi desfavorável a Rec Ipiranga, baixando efetivamente o contas a receber da Companhia, que atualizado era de R\$67.042.

Ainda em 2023, a Companhia pagou um adiantamento por conta em ordem do seu investidor HSI IV Fundo de Investimentos em Participações, no montante de R\$2.500.

10. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo de investimentos da controladora é representado pela participação de 74% que a Companhia possui na sua controlada direta REC Saphyr Ipiranga Empreendimentos S.A.

Investida direta

a) *Composição do saldo*

	2025	2024
Capital social	65.991	65.991
Prejuízo acumulado	(83.250)	(82.923)
Passivo a descoberto da controlada	(17.259)	(16.932)
Participação	74%	74%
Investimento Rec Saphyr Ipiranga	(12.772)	(12.530)
Adiantamento para futuro aumento de capital	79.691	79.504
Total do Investimento	66.919	66.974

REC Saphyr Cosmopolitano Empreendimentos S.A.

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

b) *Movimentação dos investimentos na controlada:*

REC Saphyr Ipiranga Empreendimentos S.A.

Em 31 de dezembro de 2023	<u>67.180</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.160
Resultado de equivalência patrimonial	(1.366)
Em 31 de dezembro de 2024	<u>66.974</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital	187
Resultado de equivalência patrimonial	(242)
Em 31 de dezembro de 2025	<u>66.919</u>

Abaixo os resultados da controlada, como também o total de seus ativos e passivos:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro/(Prejuízo) do exercício
Em 31 de dezembro de 2025				
Rec Saphyr Ipiranga Empreendimentos S.A	62.587	154	62.433	(326)
Em 31 de dezembro de 2024				
Rec Saphyr Ipiranga Empreendimentos S.A	62.586	15	62.571	(1.846)

11. Partes Relacionadas

11.1. Contratos de Mútuo

Abaixo segue a composição da conta do mútuo a pagar:

Em 2024

<u>Data empréstimo</u>	<u>Mutuante</u>	<u>Mutuário</u>	<u>Bruto</u>	<u>Valor pago</u>	<u>Líquido</u>	<u>Vencimento</u>
01/08/2019	Rec Saphyr Ciane	Rec Saphyr Cosmopolitano	95	-	95	Indeterminado
08/08/2019	Rec Saphyr Ciane	Rec Saphyr Cosmopolitano	154	-	154	Indeterminado

REC Saphyr Cosmopolitano Empreendimentos S.A.

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Partes relacionadas--Continuação

Em 2025

<u>Data empréstimo</u>	<u>Mutuante</u>	<u>Mutuário</u>	<u>Bruto</u>	<u>Valor pago</u>	<u>Líquido</u>	<u>Vencimento</u>
01/08/2019	Rec Saphyr Ciane	Rec Saphyr Cosmopolitano	95	-	95	Indeterminado
08/08/2019	Rec Saphyr Ciane	Rec Saphyr Cosmopolitano	154	-	154	Indeterminado

Os mútuos foram feitos para a manutenção e operação das despesas da Companhia e suas investidas diretas e indiretas.

11.2. Remuneração dos administradores

Durante o exercício não houve remuneração aos diretores e administradores da Companhia.

12. Nota promissória a pagar

Refere-se à nota promissória pró-soluto, com vencimento à vista, emitida pela Companhia em favor da Cosmopolitano Shopping, no valor de R\$23.000, conferida ao capital social desta última em 28 de maio de 2015 pela sua investida REC Saphyr Ipiranga, conforme descrito na nota 4. Adicionalmente, as premissas citadas no acordo de acionistas assinado entre as partes, indicavam a existência de duas condições para execução da nota promissória: (a) que a construção da obra atinja 70%; e (b) em caso de inadimplemento da HSI IV Fundo de Investimentos em Participações (HSI) com relação ao cronograma acordado entre as partes.

Tendo em vista a instauração de procedimento arbitral (nº 26784/PFF perante a CCI – Câmara de Comércio Internacional) que se seguiu ao exercício da opção de compra das ações da Cosmopolitano Shopping, a Administração optou por atualizar o valor da nota promissória fazendo, desta forma, refletir, no balanço patrimonial, e respectivas notas explicativas, um resultado possível do processo de arbitragem.

Em 17 de outubro de 2023 a decisão do procedimento arbitral foi desfavorável à Rec Ipiranga, visto ao não pagamento da Nota Promissória. A Rec Ipiranga ficou tolhida de sua participação na Sociedade Investida. Com isso, a Rec Ipiranga assume o crédito representado pela Nota Promissória contra a Rec Cosmopolitano que, com o Termo de Acordo assinado em 18 de outubro de 2023, confessa dever doravante a Rec Ipiranga o montante correspondente a referida Nota Promissória. Em 31 de dezembro de 2025 a Nota Promissória totaliza R\$62.546.

REC Saphyr Cosmopolitano Empreendimentos S.A.

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia de R\$ 87.529 (R\$ 87.227 em 2024), está representado por 87.529.223 (87.227.223 em 31 de dezembro de 2023) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, distribuídas conforme segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
HSI IV Fundo de Investimentos em Participações	87.529.223	87.227.223

a) Capital social

Em 19 de agosto de 2025, a Companhia aumento seu para R\$87.287.223,00, configurando um aumento no montante de R\$242.000,00, mediante a emissão de 242.000 ações ordinárias de emissão da Companhia, totalmente subscrito e integralizado por seu acionista.

Em 01 de março de 2025, a Companhia aumento seu para R\$87.287.223,00, configurando um aumento no montante de R\$60.000,00, mediante a emissão de 60.000 ações ordinárias de emissão da Companhia, totalmente subscrito e integralizado por seu acionista.

Em 8 de fevereiro de 2024, a Companhia aumento seu para R\$85.775.223, configurando um aumento no montante de R\$2.615.000,00, mediante a emissão de 2.615.000 ações ordinárias de emissão da Companhia, totalmente subscrito e integralizado por seu acionista.

Em 29 de abril de 2024, a Companhia aumento seu para R\$87.227.223,00, configurando um aumento no montante de R\$1.452.000,00, mediante a emissão de 1.452.000 ações ordinárias de emissão da Companhia, totalmente subscrito e integralizado por seu acionista.

b) Adiantamentos para futuro aumento de capital

São representados por recursos obtidos, que serão utilizados em futura integralização de capital. Os recursos foram aportados pelo acionista HSI IV Fundo de Investimentos em Participações e foram 100% convertidos em ações ordinárias durante o exercício de 2025.

REC Saphyr Cosmopolitano Empreendimentos S.A.

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contabilidade e auditoria	(53)	(52)	(122)	(105)
Serviços advocatícios	6	(6)	(250)	(1.808)
Serviços de informática	(2)	(2)	(4)	(4)
Publicações	(4)	(3)	(4)	(3)
	(53)	(63)	(380)	(1.920)

15. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Rendimento sobre aplicações financeiras	1	9	2	22
Total das receitas financeiras	1	9	2	22
Tarifas bancárias	-	(2)	-	(3)
Total das despesas financeiras	-	(2)	-	(3)

16. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação da alíquota de imposto efetiva

	2025		2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(294)	(379)	(1.365)	(1.845)
Alíquota nominal - %	34%	34%	34%	34%
Impostos - nominais	100	129	464	627
Efeitos tributários sobre:				
Resultado de equivalência patrimonial	(82)	-	(158)	-
Prejuízo fiscal do exercício para o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	(18)	(129)	(306)	(627)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-

A Companhia não registra IRPJ e CSLL diferido ativo sobre prejuízo fiscal e base negativa e outras diferenças temporárias, por falta de perspectiva de realização. Em 31 de dezembro de 2025 a base de prejuízo fiscal da REC Saphyr Cosmopolitano era de R\$51 (R\$57 em 2024).

REC Saphyr Cosmopolitano Empreendimentos S.A.

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros

a) Classificação dos instrumentos financeiros

a) *Classificação contábil e valores justos*

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8) (i)	9	16	19	25
Passivos financeiros				
Fornecedores (ii)	4	13	156	28
Notas promissória a pagar (Nota 12) (ii)	62.546	62.546	-	-
Contratos de Mútuo (Nota 11) (ii)	249	249	249	249

(i) Classificação de acordo com o CPC 48 como valor justo por meio do resultado;

(ii) Classificação de acordo com o CPC 48 como custo amortizado.

b) *Mensuração do valor justo*

i) Transferência entre níveis

A Companhia não efetuou nenhuma transferência entre os níveis hierárquicos durante o exercício de 2025.

c) *Gerenciamento de riscos financeiros*

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado

REC Saphyr Cosmopolitano Empreendimentos S.A.

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

A Administração tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de Risco da Companhia.

a) Classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

c) *Gerenciamento de riscos financeiros*--Continuação

i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus clientes, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia.

Para minimizar esse risco, já na fase de cotação dos contratos de locação, os clientes são submetidos à rigorosa análise qualitativa. Adicionalmente, quando aplicável, os locatários estão garantidos por retenções, coobrigação dos cedentes, ou garantia real, assegurando a integridade do fluxo de caixa, adicionalmente a Companhia retoma o ativo e retoma o espaço para futuras novas locações, prevista mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e Equivalentes de caixa (Nota 8)	9	16	19	25

A Companhia possui 'Caixa e equivalentes de caixa' em bancos e instituições Financeiras de primeira linha, e por isso, considera que têm baixo risco de crédito com base nos *ratings* de crédito externos das contrapartes.

REC Saphyr Cosmopolitano Empreendimentos S.A.

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

c) *Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação*

ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Controladora			
	Valor Contábil		Valor Nominal	
	Menos de 1 ano	Mais de 1 ano	Menos de 1 ano	Mais de 1 ano
Em 31 de Dezembro de 2024				
Fornecedores	13	-	13	-
Nota promissória a pagar (Nota 12)	-	62.546	-	62.546
Contratos de Mútuo (Nota 11)	-	249	-	249
Em 31 de Dezembro de 2025				
Fornecedores	4	-	-	-
Nota promissória a pagar (Nota 12)	-	62.546	-	62.546
Contratos de Mútuo (Nota 11)	-	249	-	249
	Consolidado			
	Valor Contábil		Valor Nominal	
	Menos de 1 ano	Mais de 1 ano	Menos de 1 ano	Mais de 1 ano
Em 31 de Dezembro de 2024				
Fornecedores	28	-	28	-
Contratos de Mútuo (Nota 11)	-	249	-	249
Em 31 de Dezembro de 2025				
Fornecedores	156	-	-	-
Contratos de Mútuo (Nota 11)	-	249	-	249

REC Saphyr Cosmopolitano Empreendimentos S.A.

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

c) *Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação*

iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração da Companhia.

iii.i) Risco de câmbio

A Companhia não possui operações em moeda diferente do real.

iii.ii) Risco de taxa de juros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a companhia não possui valor justo para instrumentos financeiros remunerados a uma taxa de juros.

18. Provisões, ativos e passivos contingentes

A administração da Companhia não tem conhecimento de provisão a ser registrada ou ativo ou passivo contingente a ser divulgado em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Bruno Sampaio Greve
Diretor

Rodrigo Zambelli
Contador
CRC SP-257480/O-2